

# “Correio do Povo” e os cinemas

(Especialmente para o CORREIO DO SUL)

— POR A. SALUSTIO —

O primeiro nome que encima estas linhas é o do jornal mais bem feito no Estado do Rio Grande do Sul e um dos melhores órgãos de publicidade do Brasil.

Fundado pelo jornalista Caldas Junior, no ano de 1896, desde então até hoje veio sempre numa ascendência contínua, melhorando as suas instalações, ampliando as suas seções informativas, com serviço telegrafico de todos os centros cultos, com um corpo de auxiliares escolhidos e colaboradores da mais alta elevação do pensamento humano.

Correio do Povo torna-se um jornal que honra a cultura brasileira e sul americana.

A sua tiragem é enorme e as suas edições são permanentemente em dezesseis, vinte, trinta e mais páginas, raramente em menor número e por isso, a população gaúcha lhe tem dado uma acentuada preferência, em prejuizo de outras empresas jornalísticas de Porto Alegre.

Em 1930 os políticos iniciaram negociações para encampar aquele jornal sob a base de dois mil contos, não se realizando a operação por se ter oposto um dos interessados, filho do finado Caldas Junior.

De certo tempo a esta parte a campanha tenaz, oriunda de interesses comerciais mal feridos, que de ha muito vinha sendo feita contra o Correio do Povo, recrudescceu, tomou incremento, culminando na boicotagem que contra o mesmo foi estabelecida, conforme se tem visto pelas colunas do jornal oficial e folhas oficiosas.

A Federação, diário oficial do governo do Estado do Rio G. do Sul, no alto da página, em manchete e tipos negros, diariamente, traz um apelo, — «com a maior veemência e empenho aos correligionários, sob as ordens da direção suprema do partido para pedir-lhes que se abstenham de comprar, assinar o «Correio do Povo» e anunciar nas suas colunas, etc. etc.»

Atendendo a esse apelo, as firmas exploradoras de cinema em Porto Alegre, quasi todas de nacionalidade brasileira não provada, retiraram os seus anúncios das páginas do Correio do Povo.

Ora, a população porto-alegrense dava e dá decidida preferência ao aludido jornal, não havendo lar, de pessoa educada, por pobre que seja, que pela manhã não receba o Correio do Povo.

De modo que a primeira descondição das empresas cinematográficas, nacionais e estrangeiras, foi contra os porto-alegrenses.

Estes, já pela desatenção com que foram tratados, pelas ditas empresas, já pela gratidão que devem ter pelo Correio do Povo, hão de amparar o seu jornal preferido e deixarão, por algum tempo, de frequentar os cinemas.

Para mascarar a solidariedade com a boicotagem, serviu de pretexto a economia, concorrendo também a publicação de um artigo de distinto colaborador do «Correio», apelando a que as fitas não fossem exibidas, com omissão das declarações estabelecidas pela censura do Rio, a bem da moralidade pública.

Com efeito, no Rio de Janeiro e São Paulo diversas fitas foram passadas, com a declaração de *improprias ou proibidas* para menores, e em Porto Alegre, eram exibidas sem esse prévio aviso, o que já constituía um pouco caso e abuso contra a população.

Não só Porto Alegre, mas o povo gaúcho apoia e apoiará o Correio do Povo, e assim procedendo, nada mais fará do que o cumprimento de elementar dever.

O Correio tem quasi quarenta anos de publicidade e desde o primeiro dia até hoje sempre batalhou pelas causas justas.

O operariado, os industrialistas, comerciantes, empregados no comercio, funcionarios públicos, civis ou militares, as classes pobres ou abastadas, ricos ou pobres, brancos, pretos, nacionais ou estrangeiros, o corpo medico e o dos advogados, associações recreativas ou de caridade, esportivas de instruções ou educação literarias, sindicatos, cooperativas, asilos, orfanatos, corporações religiosas, catolicas, protestantes ou espiritas, enfim, todas as pessoas e sociedades, todas as iniciativas, todos os empreendimentos, todas as necessidades, publicas ou particulares encontram e encontram no Correio do Povo, ampá, estímulo, encorajamento e auxilios de toda ordem para realização de seus objetivos, aspirações e finalidades, com amplas propagandas e publicações, em geral gratuitas.

Abra-se qualquer número desse conceituado jornal e ali se encontrará o noticiário mais completo e minucioso, não só do Estado vizinho como de todo o Brasil, reportagens trabalhosas e sensacionais, leituras de colaborações instrutivas, variadas, amenas e uteis, enfim, é um jornal, como acima dissemos, que honra não sómente a cultura brasileira como a da America do Sul.

Como brasileiros, porém, estamos tranquilos, porque Porto Alegre, a cidade que recebeu do antigo Imperio, o titulo de *leal e valorosa*, mais uma vez afirmará a lealdade e valor, continuando a prestigiar o seu grande órgão de publicidade, como até agora tem feito, e lhe dando uma demonstração de solidariedade e gratidão, nesta hora de injusta e injustificada perseguição.

A população porto-alegrense, nobre e culta, em sinal de reconhecimento ao jornal, cujas colunas sempre estiveram e estão abertas para a defesa de tudo que diz respeito ao seu bem estar e progresso moral, material, civico social, economico e cultural, não recuará ante o pequeno sacrificio em se abster de ir ao cinema, por algum tempo, para retribuir a consideração de que foi alvo.

Nada temos com o caso, nem relação mantemos com o diretor ou pessoas da redação do Correio, demonstramos apenas, nestas linhas, a nossa repugnancia contra a injustiça, a prepotencia e a ingrátidão.

## O atestado de óbito do Código Eleitoral

### Os fraudadores ficarão impunes

RIO, 5 — Em tópico intitulado: «Salve-se o Código Eleitoral», o «Correio da Manhã», depois de várias considerações em torno da denúncia «contra os fraudadores do pleito, conclue observando:

«Ha uma tendencia natural nos brasileiros para o perdão, mas o perdão neste caso será a condenação à morte da lei eleitoral. Assim que a justiça reconheça a fraude e o que não é crível, investigue os fraudadores, poderá dizer que proferiu uma sentença magnanima tão de nossa índole, mas inegavelmente terá passado o atestado de óbito do Código

ESTADO DE S. CATARINA

# JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO

diretor: Dr. JOÃO DE OLIVEIRA

# CORREIO DO SUL

CORRESPONDENTE ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO

REDATOR - CHEFE: VINICIUS DE OLIVEIRA

GERENCIA: J. MARCONDES CABRAL

LAGUNA, STA. CATARINA, 17 DE FEVEREIRO DE 1935

ANO IV — NÚMERO 165

OFICINAS GRÁFICAS: ORESTES MUNHOZ

## As sublinhadas de Goiaz

Encontra-se no relatório das eleições realizadas em 14 de outubro, no Estado de Goiaz, o seguinte trecho:

«Houve recurso da decisão da turma apuradora que apurou a votação procedida em cédulas do P. Social Republicano, que estavam sublinhadas na legenda com a vinheta tipografica. O Tribunal Regional manteve a decisão sob o fundamento de que todas as cédulas desse Partido continham a vinheta. Parece-me acertada a decisão do Tribunal desde que por aquele modo de votar não houve violação do sigilo do voto, assim é que todas as cédulas do referido Partido estavam marcadas com a vinheta tipografica.

Mais adiante repete a proposito da apuração da 2a. seção da 9a zona: que é de parecer que se mantenha a decisão que mandou apurar as cédulas sublinhadas, porque a vinheta tipografica não revelou o sigilo do voto, por isso que em todas as cédulas desse partido havia o sinal.

**ADVOCADO**

DR. JOÃO DE OLIVEIRA

ACEITA CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS

ESCRITÓRIO EM LAGUNA

## Passo arriscadissimo Segundo o sr. Adolfo Konder

RIO — Continuando a sua «enquete» entre os nomes destacados do momento que atravessamos, a reportagem da «Gazeta de Notícias» procurou, no seu «vilão» em Copacabana, o deputado Adolfo Konder, opositorista catarinense na camara e chefe da Coligação «Por Santa Catarina». Atendida, amavelmente, pelo ilustre prócer politico da terra de Marcilio Dias, de s. s. colheu ela as seguintes impressões sobre a lei de segurança nacional:

«Acho que o tal projeto de lei que ora vem empolgando a opinião pública não vingará. A ele não darei jamais a minha simpatia, nem o apoio do meu

## Foi exonerado o delegado de policia de Tubarão

Por ato do Interventor Federal neste Estado, foi exonerado Manuel Zanardo Cabral, de delegado de policia de Tubarão.

Eleitoral que por enquanto já apresenta sintomas muito positivos de sua primeira agonia»

## O PLEITO CATARINENSE

### A decisão do Superior Tribunal abrirá o caminho de uma jurisprudencia

RIO, 11 — A «Gazeta de Notícias» publica a seguinte nota: — «O Superior Tribunal Eleitoral deverá julgar por estes dias os recursos com que a oposição catarinense recorreu da validade do pleito suplementar realizado naquele Estado. «Gazeta de Notícias» á época noticiou amplamente a maneira irregular dentro da qual se efetuaram essas eleições e os motivos que justificaram os presentes recursos da Coligação são do dominio público. Tendo o Tribunal Superior decidido ordenar o comparecimento da tropa federal em todas as seções eleitorais a serem renovadas, essa ordem da corte de justiça não foi cumprida, sinão numa seção.

Entretanto, segundo em tempo apurou a reportagem da «Gazeta de Notícias», em sucessivas entrevistas no Superior Tribunal Eleitoral, no Ministerio da Justiça e no Ministerio da Guerra, a decisão federal fôra oportunamente e dentro de termos precisos transmitida para as autoridades competentes do Estado de Anita Garibaldi.

A oposição catarinense, não se conformando com o ocorrido, voltou ás portas do Superior Tribunal. E claro que não se trata mais de analisar os direitos partidarios dos dois grupos politicos que se defrontaram ante essas urnas suplementares. O que a nação agora quer vê é como, diante da irregularidade, funcionará uma das melhores obras da Revolução, ou seja, o Código Eleitoral.

A decisão desses recursos tem um alto interesse, pela relevancia de sua materia, e porque se vai abrir o caminho de uma jurisprudencia.

## Suicidio horrivel

CLERMONT-FERRAND, 12. (H) — Um condenado recolhido á prisão central desta cidade, suicidou-se de modo horrivel, atirando-se dentro do recipiente onde era preparada a sopa para os presos.

O condenado terrivelmente queimado succubiu poucas horas depois, no meio de atrozes sofrimentos.

tação — Adolfo Schmalz, Rodolfo Kleine e Aquiles Balsini; finanças — Curt Hering, Oto Heningo e Carlos Wahle.

Foram distribuidos convites na imprensa local e nos ex-distritos blumenauenses. Irão a Blumenau ainda homenageantes de outros municípios vizinhos. Comparecerão ao banquete senhores e senhoras, o que concorrerá para o brilhantismo máximo da homenagem que será realizada.

Assim, dado o carater impresso pela comissão organizadora, revestir-se-á de uma significação de profunda admiração e de estima expressiva, o banquete em homenagem a Vitor Konder e exma. esposa.

## ESCOLHA - CASTIGO

### O sr. Luz Pinto não se sujeitou; fa-lo-á o sr. Nerêu Ramos?

O «Diario de Notícias» publica a seguinte nota, a proposito da lei de segurança:

«A primeira etapa do projeto é a sua consagração pela Comissão de Justiça. Antigamente a escolha para relator de uma coisa dessas era considerada um castigo. Só os deputados muito subservientes se submetiam a ela. E estes mesmos ficavam comprometidos para toda a vida. O sr. Anibal de Toledo jámais lavará o seu passado da mancha de ter sido o relator da «lei celerada». Essa lei que se celebrizou com um tão simpatico nome, conservou também, ao lado dessa, a denominação de «lei Anibal de Toledo». E não haverá quem separe o nome de «celerada» do nome do seu relator, que teve também a honra de a batizar. Lembramo-nos de que o sr. Edmundo da Luz Pinto, então «leader» de Santa Catarina e moço focalizado pela voracidade governamental em virtude da sua fama de talento, apesar dos grandes sacrificios politicos que isso representaria para a sua terra e para a sua pessoa, se recusou, convidado pelo proprio sr. Julio Prestes, «leader» da maioria, a relatar um projeto de anistia aos revolucionarios de Julho, dando-lhe parecer contrário. Os homens que não queriam ficar comprometidos para sempre, procediam assim.

Veremos agora como será. O relator, apesar das noticias que têm circulado por aí, ainda não foi escolhido. O projeto foi mandado á Comissão, mas a Comissão ainda não se mexeu para dar-lhe andamento. Está esperando o seu presidente, sr. Alcantara Machado. Alguns juristas que a ela pertencem, por malicia ou por qualquer outro motivo, desejam que seja o proprio «leader» paulista o relator. Dadas as suas tradições reacionárias, as suas ligações, as suas tendencias claramente autoritaristas, acham que ele ficaria muito bem na função e não teria o menor constrangimento. Si, porém, o sr. Alcantara Machado não quiser, ha quem indique o sr. Pedro Vergara. A última hora falava-se também no sr. Nerêu Ramos. O «leader» catarinense acaba de chegar da sua terra e seria uma excelente ocasião de pô-lo a trabalhar. As suas tradições liberais e revolucionárias teriam também uma ótima oportunidade de serem postas á prova. Em todo caso, apesar de não haver, como dissemos, nada resolvido, um dos candidatos mais em foco é o sr. Pedro Aleixo, embora o representante mineiro se ache pouco inclinado a aceitar a «honra».

De qualquer fórmula, só quando o sr. Alcantara Machado regressar de São Paulo esse assunto será decidido. A indicação de relator é de sua livre escolha».

## Um crime espantoso na fronteira germano-lituana

KOENO, 10 (A. B.) — Comunicam de Pilkalen que na localidade de Azaki, proximidades da fronteira germano-lituana, se registou um crime espantoso. Uma aldeã, que acabava de vender por trezentos «lits» um animal de sua propriedade, pediu pousada para a noite em casa de um camponês seu conhecido; este, ao mesmo tempo que atendia ao pedido, concebeu o plano de assassinar a sua hospede, afim de se apoderar da referida quantia. Durante a noite, aproximou-se do lugar em que supunha estivesse descansando a aldeã e vibrou, no meio da escuridão, varios golpes de machado. Acontecia, porém, que sobre o banco não se encontrava a desejada vitima, mas, sim a propria mulher do criminoso, a qual teve morte instantanea. O assassino, que

## O Governo venceu em Minas

### O P. P. elegeu 17 deputados federais e 37 estaduais

RIO. — Terminou em Belo Horizonte a apuração do pleito suplementar, conseguindo o PP eleger 17 deputados federais e 37 estaduais e o PRM 11 federais e 14 estaduais.

O desembargador Horacio Andrade resolverá o recurso interposto pelo PRM que pleiteia a apuração de 114 legendas federais.

PARA PARTICIPAÇÕES DE NOIVADO, CASAMENTO, TO. NACIMENTO, ETC., PROCURE «CORREIO DO SUL»

já havia aberto uma cova para enterrar a sua vitima, foi detido pela policia,



## DESEMBARGADOR Heráclito Carneiro Ribeiro

Para certos «liberais» descontrolados, o filho doutro Estado é menos que um estrangeiro. Ape-lam a toda hora, e sem-pre sem motivo, para essa fortuita condição de nascimento. E igno-ram, todavia, que cata-rianens vários perambulam pelo Brasil a fóra, alguns deles ocupando, até, merecidas posições de destaque. Curtos de inteligência, estreitos de espírito, deviam, antes de assacadi-lhas de tal desquilate, estagiar nal-gum manicômio ou hos-pital. Certo, de lá re-gressando, se aperceberiam tais folicularios de quanto desatino mental haviam cometido. Va-lha-nos isso; são irres-ponsáveis, não sabem o que fazem.

Indivíduos, cuja mor-al não resiste á míni-ma análise, cuja vida não contém um áto dig-no, pegam da pena e, molhando-a no lódo de sua própria consciência, atacam homens que de-les se distanciam, des-mesuradamente, em cul-tura e dignidade.

Lemos, ha dias, um ataque cruel contra o dr. Heráclito Carneiro Ri-beiro. Foi numa histo-rieta chula e desengra-çada, torpe e ferina. Foi talvez algum ébrio quem redigiu aquilo. E se-gundo a psicopatia, o al-cool, mesmo em aban-dono provisório, deixa visíveis sintomas de des-equilíbrio mental e de-generescencia moral. Dr. Heráclito descende duma respeitabilíssima família baiana; seu pai foi o professor do grande Rui Barbosa, eterno defen-sor dos oprimidos, ho-

mem que tinha no cé-rebro, no coração e no próprio sangue, o ger-me congênito da liber-dade. Dr. Heráclito não desmentiu, jamais, os seus ancestrais, em hon-radez e cultura. Porque, uma vez, dera seu voto a favor dos coligados, teve os calcanhares roi-dos por um dos camon-dongos da difamação li-beralesca.

Desejavamos, a prin-cípio, po-los em para-lelo. Foi impossível; um, o camondongo, es-capa a todas as medi-das; outro, dr. Heráclito, ressalta, sereno, jus-to, como verdadeira an-títese á miseria moral do atacante. Por muita benevolencia ao fazedor de contos sórdidos, pin-tamo-lo nesta alegoria: um abissínio imbecil a-pedrejando o sol.

Para essa gente, policia de costumes e hospícios.

### A criação de cabras

Dos pequenos animais a cabra é aquele que mais aten-ções deve chamar do chaca-reiro que abastece as cida-des do colono e do pequeno lavrador em geral. Produzin-do excelente leite e dando boa carne, a cabra pela so-briedade e pela facilidade de se manter é a vaca do pobre e daqueles que não têm es-paço suficiente para o entre-timento da vaca.

Isto não quer dizer, porém, que a cabra não exija cuida-dos de higiene e de alimen-tação.

As cabras são muito sen-síveis a estes cuidados. E' preciso melhorar a ração pe-lo crescimento e pela alimen-tação. Em S. Paulo já exis-tem manadas de cabras pro-duzindo três litros de leite cada uma e dando assim aos proprietários farto rendimen-to que compensa as despesas da boa alimentação e do alo-jamento.

Nos Estados Unidos o con-sumo do leite de cabra está hoje muito difundido, sendo encontrado muito nos hotéis.

A criação de cabras deve ser em lugar alto e seco, com agua e sem brejo, pois a ca-bra é muito sujeita a infe-ccão pelos vermes.

Além dos pastos, cumpre dar as cabras pequenas rações de milho quebrado e mistu-rado com farelo.

As fêmeas em aleitamento devem receber também pas-tos e comidas. Deve-se fazer cobrir as cabras de modo que os produtos nasçam nas vésperas ou durante a prima-vera.

Os machos só devem ser empregados na reprodução dos 18 aos 24 meses.

Um macho para 60 a 100 cabras por ano.

Leiam o «Correio do Sul».

## Obras da Barra

Foi sustada, por enquanto, a demissão de antigos trabalhadores das obras portua-rias de Laguna. Até hoje foram dispensa-dos os srs. João Pereira dos Santos, Anto-nio Fernandes de Oliveira, Leonardo Deme-trio, Cesar Liberato e Venancio Medeiros.

A injustiça dessa medida vem prejudi-car, seriamente, famílias pobres, lançando a privação em alguns lares onde sobram vir-tudes, mas escasseia o pão.

Continuam, entretanto, a ser colocados os «liberais». Todos que são portadores dos ridiculos «cartões de emprêgo», encontram lugar nas obras da barra, tenham ou não competencia, haja ou não haja vaga.

E tudo vai, como de costume, sem no-vidade alguma!

### Consultório Cirurgico Dentário

— DO —

Cirurgião dentista: PROF. JOÃO B. CALVOSO  
FORMADO EM 1921

EX-LENTE DA CLINICA ODONTOLOGIA NA FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA DE JABOTICABAL — S. PAULO

Tratamento de todas as afecções bucais e dentárias — Cura radical da «Piorrea», «Fistulas», etc.

Dispõe de aparelhos elétricos para confecção de den-tadura em Resonvia Restaurações protéticas pelos mais aperfeiçoados processos — Higiene rigorosa —

SERVIÇO RAPIDO E SEM DÔR.

Consultorio : Rua 15 de Novembro, 8

## Balancetes municipais

Até hoje não vimos, no «Diario Oficial», de Florianopolis, balancete algum publicado, relati-vamente á receita e des-pesa mensal, da nossa prefeitura.

Enquanto não nos provarem que os balan-cetes estão sendo pu-blicados naquele diario, o que ninguem viu nes-ta cidade, continuamos a afirmar que a Prefei-tura de Laguna não pu-blica os seus balancetes, como de lei.

### FOSFOROS Pinheiro

e outras marcas pelos mesmos preços das fá-bricas.

CASA FRANKLIN — Laguna

### Foram nomeadas

Por áto do prefeito pro-visorio deste municipio, foi nomeada a senhorita Maria José Figueiredo, complemen-tarista, para reger a escola no Bananal, distrito de Pes-caria Brava.

— Nomeada a Emilia Zefe-rina da Silva, para a escola do Siqueiro, Pescaria Brava.

Impressora para Cartorios, Repartições Publicas, Estabelecimentos Comerciais, Etc. Executam-se em nossas Oficinas pelos menores preços.

### Tempestade em Orleans

No dia 4 do corren-te, desencadeou-se, em Orleans, uma tempestade de chuva, vento e pedras. Principiou no Rio Areão, distrito de Grão Pará, passando por Bra-ço Esquerdo, Rio da Vaca, Rio Capivaras, indo terminar no Rio Hipólito. Por onde essa tempestade passou, foi uma desgraça: as plan-tações foram totalmen-te destruidas. Porcos, galinhas e outros ani-mais, foram mortos em quantidade.

Mais de quinhentas famílias sofreram incal-culáveis prejuizos!

Uma comissão de col-onos, representando os moradores da região de-vastada, esteve na séde de Orleans, onde foi se entender com o prefei-to municipal, no senti-do de serem prestados socorros á zona flage-lada pela tempestade.

## Curso de córte «Creation»

Um dos redatores do *Cor-reio do Sul*, especialmente convidado, assistiu no dia 14, ás 3 horas da tarde, nur-ma das salas do grupo esco-lar «Jeronimo Coelho» a realização das provas do curso de córte «Creation».

Foram classificadas a exa-mes 11 alunas que, sósinhas e em salas separadas, fize-ram o seu trabalho, sendo dado o prazo de 45 minutos a cada uma para a termi-nação do córte sorteado, an-teriormente, por pontos. Al-cançou, então, o 1.º lugar, pela habilidade, rapidez e presteza com que confecio-nou o serviço, a graciosa senhorita Maria da Glória Sales Muler, dileta filha do sr. Calistrato Sales Muler. Em 2.º lugar, apresentou-se com o trabalho pronto, ao diretor do «Creation», sr. José de Parelada, a exma. sra. d. Córta de Magalhães Rocha, esposa do sr. Pedro Rocha; surgindo, logo após, também com os trabalhos feitos, as senhoritas Adelia Varejão, Vitória Mussi, Nilza Fonseca, Lilita Seára Ben-to, Candida Varela, Alice Duarte e outras alunas.

A's 8 horas da noite, no Balneario Hotel, na presen-ça das alunas e suas exmas. famílias, foi feito, pelo pro-fessor, o exame minucioso das provas realizadas no grupo «Jeronimo Coelho» e assi-stidas pelo professor Varela, srs. prefeito municipal e Vi-nicius de Oliveira, do *Correio do Sul*.

Resultou, daí, a seguinte classificação, de acórdio com

o acêrto e perfeição no tra-balho: 1.º lugar, Nilza Vare-jão Fonseca, 2.º Alice Duar-te, 3.º Olga Horn, 4.º Ma-ria Glória Sales, 5.º Iolanda Abraão, 6.º Odete Vicente, 7.º Zesuina Vicente.

No dia posterior ao 14 do corrente mês, depois de sucinta preleção do sr. Pa-relada sobre a arte de costu-ra, foram, ás 8 da noite, no salão principal do Paraiso Ho-tel, distribuidos pelo prefeito municipal os diplomas das alunas, segundo a ordem de lugar obtida em exame an-te-rior: Nisia Alcantara, Cata-rina Peressoni, Rita Medeiros Varela, Adelia Cabral, Córta Rolin' de Magalhães Rocha, Maria Ribeiro, Delci Dutra, Vitória Mussi, Lilita Seára Bento, Terêsa Brasil, Maria Carneiro, Marina Bessa, Candida Varela, Dinorá Can-demil, Iná Souza e Angelina Bianquini.

Terminado o áto da en-trega dos diplomas, foi ser-vida, graças á habitual genti-lidade do sr. Pedro Salomão, uma farta mesa de doces re-gados a bebidas, tomando parte nela os professores Ala-bern José de Parelada, Va-rela Junior e os srs. Roial Silva, diretor do «Ana Gon-din», Vinicius de Oliveira, redator do *Correio do Sul* e todas as discipulas que se achavam presentes.

\* \* \*

A Academia de Labores Femininos de Costura do Córt «Creation» é uma insti-tuição legalmente registrada, reconhecida pelo govêrno

em Florianopolis. Jamais prevalecerão, portanto, con-tra ela, os comentários iné-ptos de alguns individuos que tentaram, aqui, depri-mi-la perversamente no con-ceito público. Mesmo, si tal exploração vingasse, vi-ria, em Laguna, macular os brios de uma escola, onde se vêm diplomando inúmeras conterraneas nossas.



Foi aprovado

Armando Calil

Por telegrama parti-cular sabemos que foi aprovado, plenamente, nos exames vestibulares á Faculdade de Direito da Universidade do Pa-raná, o jovem Arman-do Calil, residente nesta cidade.



Francisco Pestana

e Nilza Rocha Pestana

participam aos parentes e pessoas amigas o nas-cimento de sua filhinha Ilza Maria.

Laguna, 4-2-935.

giosidade do povo lagu-nense.

Missas da semana

Hoje serão rezadas as duas missas habituais. Na primeira haverá com-unhão das crianças.

Segunda-feira, missa por alma de Manuel Lucio e Mario Francis-co Cabral, encomendada por d. Ana Cabral A-lano; terça-feira pela fi-nada Judite Pinho, en-comendada por d. Hor-mezinda Carneiro; quar-ta, pela falecida Ema Brandl da Rosa, en-comendada pelo sr. Ma-nuel Olavo da Rosa; quinta, em honra de Nossa Senhora do Par-to, encomendada por d. Ana da Silva Barros; sexta, em ação de gra-ças ao S. S. Sacramen-to, encomendada pela exma. familia Mussi; sa-bado em honra de S. Antonio, encomendada por d. Maria Bessa.

### ARBITRARIEDADE POLICIAL

E' prêso por suspeita, um funcionario federal

Pelo Max de 28 do mês findo, chegou á esta cidade o sr. Raul Cripa, emprega-do do Ministerio da Agricul-tura, que se dirigia em Tu-barão, afim de combater a peste que ali está diziman-do o gado. Ainda a bordo, porém, ás 6 1/2 da manhã, foi o sr. Cripa surpreendido com a visita do delegado de policia, que o prendeu, dizia com ordem do sr. Che-fe de Policia. Acrescentou o delegado que o sr. Raul era ladrão, porquanto estava envolvido num roubo de joias, em Florianopolis.

Assombrado com isso, o funcionario protestou, alegando a sua qualidade e a-presentando documentos que trazia. A autoridade, entre-tanto, não se conformou com isso: insistiu em prendê-lo e quis recolhe-lo á cadeia. Mas, afinal, resolveu acom-panhar o sr. Raul á pensão Basqueroto, onde lhe exami-nou toda a bagagem, composta, apenas, de material sanitario. Só então se con-venceu o delegado de haver cometido mais uma arbitra-riedade, agindo sem cautela e expondo á vergonha e á curiosidade pública um ci-dadão que exerce profissão definida.

Pôsto em liberdade, o sr. Raul Cripa seguiu a Tubarão onde se encontra a serviços do Ministerio da Agricultura.

### RELIGIÃO

Relógio da Matriz

A' 10 do corrente che-gou, via Imbituba, o novo relógio da Matriz desta cidade. E' uma velha aspiração do po-vo lagunense a aquisi-ção do relógio para o templo local, pois, con-forme publicou um jornal daqui, as primeiras colétas a favor desse melhoramento datam de 29 anos atrás.

O construtor do relo-gio já foi cientificado por telegrama da che-gada do mesmo e cha-mado para ajusta-lo na torre da igreja. Dentro em breve, portanto, te-remos o relógio tra-balhando sonoramente na torre da Matriz, marcando, assim, mais uma conquista da reli-

## VASQUES & CIA.

Rua do Mercado, 39 Rio de Janeiro  
End. Tel. : ARBITER — Caixa Postal, 2958

COMISSOES E CONSIGNAÇÕES

Produtos suínos, cereais, etc.

Não oferecemos vantagens especiais, procuramos, porém, não lesar aos nossos freguêses, pois temos capacidade moral e financial.

Banco do Brasil RIO DE JANEIRO  
Banco Nacional Ultramarino « « «  
Banco Mercantil « « «

## A. TAVARES & CIA.

CASA FUNDADA EM 1926

END. TELEG. SERAVATA - CAIXA POSTAL, 1456

Rua do Mercado, 20 — Rio de Janeiro

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

DE

cereais, banha, lombo, laticínios e mais generos do país

Adiantamos 80 % sobre o valor dos generos embarcados

(perm. — 3 m.)

### Cafeteira Brasileira

Café em 3 minutos

CASA FRANKLIN  
LAGUNA - Santa Catarina



# CORREIO DO SUL

## na Sociedade

### NASCIMENTOS

O sr. Valter Baungartem e sua exma. esposa d. Ivone Cabral Baungartem estão de parabéns com o nascimento de sua primogenita, ocorrido a 11 do fluente.

### ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, a exma. sra. d. Fernandina M. Gruner, esposa do sr. Vili Gruner, residente em Florianópolis; o cel. Caetano Costa, residente em Lages; o dr. Hamilton Loliola, clínico, residente em Florianópolis.

AMANHÃ, a menina Maria Ligia, filha do dr. João de Oliveira, diretor do «Correio do Sul»; a exma. sra. d. Estela Matos Muler, esposa do sr. João Muler; o sr. Antonio Felisberto, do nosso comercio; o sr. Francisco Marcondes, progenitor do sr. J. Marcondes Cabral, diretor-comercial desta folha; o menino Newton Varela, filho do sr. José Varela Junior, diretor do grupo escolar «Jeronimo Coelho».

DIA 19, o menino Edson Helio de Souza, filho do sr. Genesio Souza, residente em Aratingáuba.

DIA 21, a exma. sra. d. Caetana Pinho Teixeira; a exma. sra. d. Laura Freitas Monteiro, esposa do sr. Antonio Monteiro; o sr. Salum Jorge Nacif; a senhorita Ilza, filha do sr. Jeremias Medeiros Neto, residente no Rio d'Una; o menino Enio, filho do sr. João Silva de Oliveira.

DIA 22, o sr. Edgar Carneiro, funcionário do Ministério do Trabalho; o sr. Mario Cabral, exímio pianista e academico de Direito; a exma. sra. d. Alzira Figueiredo, esposa do sr. Antonio Augusto Figueiredo, residente no Rio de Janeiro.

DIA 23, a exma. sra. d. Marta Teixeira Mota, esposa do sr. Mario Mota, residente em Rio Deserto; o menino Pedro, filho do sr. Pedro Augusto da Silva, residente em Roça Grande; a menina Margarida Maria, filha do sr. Deodete Alves de Vasconcelos Cabral, residente no Rio Deserto; o sr. Antonio Batista Junior, academico de Medicina.

### NOIVADOS

O sr. Arnaldo Cordeiro Horn, funcionário do Banco do Comercio nesta cidade, contratou casamento com a senhorita Isaura Bez, filha do sr. Benevenuto Bez.

Ajustou núpcias com a senhorita Arnides Ferreira, o sr. José Pravato, funcionário das minas do Barro Branco, em Lauro Muler.

Com a senhorita Lila Avila Schmitz contratou casamento o sr. José Pimentel Sobrinho, ambos residentes em Jaguaruna.

### VIAJANTES

Dr. Lourival Carvalho

Depois de alguns dias de permanencia nesta cidade, seguiu para São Paulo em companhia de sua exma. esposa, o dr. Lourival Carvalho, distinto advogado, com escritório naquela Capital, á rua Senador Feijó n. 1, 3.º andar, salas 1 e 2.

Ao ilustre hóspede, que nos deu o prazer de sua visita, desejamos felicidades.

### ENFERMOS

Já se encontra em convalescência, da enfermidade de que foi acometida, a exma. sra. d. Alaide Baimha, esposa do sr. Tarquinio Baimha, tesoureiro da prefeitura e nosso colega de imprensa.

### DIVERSÕES

#### «Bambo» e o baile á fantasia no «Blondin»

Deverá revestir-se de vulgar imponencia e brilhantismo o baile de 23, nos salões do Blondin, que será oferecido ao Bambo por uma pleiade de senhorinhas e rapazes da elite social lagunense.

A comissão organizadora dessa festividade carnavalesca convida, por nosso intermedio, as exmas. famílias dos sócios e frequentadores daquela sociedade a comparecerem á noitada dançante.

#### Cinema Central

Hoje, ás 6½ horas, esse cinema exhibirá um filme interessante. A noite, ás 8½ horas, *Massacre*, com Richard Bartelmes, Claire Dod e outros artistas de remarcada fama mundial.

#### Circo-teatro Palermo

Vindo de Vacaria, Rio Grande do Sul, permanecerá durante algum tempo nesta cidade o circo-teatro Palermo, que possui 45 artistas e bichos da mais variada especie.

#### «Uma noite em Changai»

Promovida pela diretoria do «Hercilio Luz», realizou-se em a noite de 26 de Janeiro, nos salões do clube 7, uma suntuosa festa tipica intitulada: *Uma noite em Changai*.

Os salões do clube «Sete» transformados em vastos camaranchões chineses, feéricamente iluminados com flambores multicores em diversas combinações de luzes, apresentavam aspectos deslumbrantes.

Nossas gentis conterraneas fantasiadas de graciosas chinezinhas, secundadas pelos rapazes em trajes de marinheiros, entoando lindas canções, emprestaram ao ambiente com a sua radiosa mocidade, uma nota de fina elegancia.

A diretoria do «Hercilio Luz», afirma *A Imprensa*, de Tubarão, que foi pródiga em gentilezas a todos os convidados, teve o prazer de vêr entre os mesmos, a senhorita Isabel Leal, rainha dos estudantes catarinenses, e que, em Dezembro de 31, data de sua coroação, ofereceu uma linda taça, sendo,

disputada em Florianópolis entre o *Hercilio* e *Avai*, cuja vitória coube ao *Hercilio* Luz.

### Criação de carneiros

O carneiro é um animal rústico, sóbrio e que se adapta perfeitamente ás condições de climas dos estados do sul do Brasil, isto é, São Paulo, Paraná, Sta. Catarina e Rio Grande do Sul.

O bom resultado da criação de carneiros depende das pastagens compostas de plantas de pouco crescimento em altura como o são as nossas diversas grammas, pastagens estas que devem ser situadas em terrenos secos providos de boa agua.

O carneiro não vive em terrenos úmidos, cujos pastos lhe traz doenças parasitarias, as quais na maioria das vezes os dizem, infundindo desanimo aos criadores.

Para seu melhor tratamento deve-se ter junto as pastagens abrigos apropriados, onde os animais irão diariamente receber sua ração de milho ou fubá grosso e onde permanecerão durante a noite e por ocasião de chuva e ventos frios.

Daí decorre a necessidade de serem estes abrigos devidamente amplos, secos e protegidos contra os ventos.

A tosquia dos carneiros deve ser executada diversas vezes por ano, não somente para o aproveitamento de lã como também em beneficio da saúde do animal.



disputada em Florianópolis entre o *Hercilio* e *Avai*, cuja vitória coube ao *Hercilio* Luz.

### Propriedades á Venda

A firma EUZEBIO NUNES & Cia., por motivo de transferencia de sua casa comercial para fóra do Estado, vendem por preços vantajosos as seguintes propriedades:

1.º GRANDE MANUFATURA DE FUMOS E CIGARROS, instalada nesta cidade e aparelhada com maquinismo moderno. A máquina de fabricar cigarros, de procedencia alemã, é um engenho moderno e de grande capacidade produtiva. Venderá em ótimas condições de preço e facilita pagamento.

2.º Um grande campo de criação, situado no perimetro urbano, com duas nascentes, bem cercado, apresentando bom pasto e mata, apropriado para criação de gado, etc.

3.º Moveis e utensilios de seus escritorios como sejam: secretárias, armarios, arquivo de aço «Pratt» com 4 gavetas, máquinas de escrever, cofre de aço á prova de fogo marca «Wallig» a melhor marca nacional, pesando 2 toneladas, mesas, ficheiros, etc. etc.

4.º Uma ótima residencia de propriedade do socio Euzebio Nunes Neto, de construção moderna, situada no centro da cidade, dotada de ótimas instalações sanitarias e de luz, casa essa construída em centro do terreno, com dois pavimentos, com divisões espaçosas e confortaveis, etc. etc.

Prestam-se aos interessados as mais minuciosas informações, podendo os mesmos das 8 ás 11 e das 13 ás 16 horas visitarem e examinarem tudo o que consta do presente anúncio, entendendo-se, diariamente, na Praça Conselheiro Mafra, 20, com os proprietarios.

### CORREIO DO SUL

Esta folha continuará circulando apenas uma vez por semana, aos domingos, com as assinaturas do expediente, a saber:

POR ANO . . . . . 12\$000  
POR SEMESTRE . . . . . 7\$000

A GERENCIA

### Casas e terrenos á venda

O abaixo assinado, liquidante da firma Pacheco & Irmão, desta praça, comunica ás pessoas que tenham interesse, que se acham á venda os seguintes moveis:

— Uma casa com três portas e uma janela á rua Raulino Horn, tres portas e uma janela á rua Tenente Bessa, com mais uma porta á rua Gustavo Richard.

— Um sobrado com duas portas, tendo bom terreno no fundo á rua Gustavo Richard.

Ambos os prédios nesta cidade.

— Uma pequena casa e terreno na séde da vila de Orleans.

— Um terreno com noventa braças de frente, com tres mil braças de fundo, Sesmária Vicente dos Reis, comarca de Orleans.

— Um terreno medindo cincoenta e dois metros de frente, fazendo frente ao Mar-Grosso e fundo á Lagoa da Serra, municipio de Araranguá.

— Um terreno com quarenta e três braças de frente, que faz fundo com mil braças á margem do Rio Tubarão.

— Um terreno com trinta braças de frente no lugar Fachinal, Cabeçudas.

— Um terreno com cincoenta braças de frente, distrito do Mirim, Rio d'Una.

— Um terreno com cento e vinte braças de frente, sinto no lugar Araçatuba, no Mirim.

— Um terreno com setenta braças de frente no lugar Araçatuba, no Mirim.

— Um terreno com vinte braças de frente no lugar Araçatuba, no Mirim.

— Um terreno com sessenta e meia braças de frente e com quatrocentas de fundo, no lugar Travessão do Cangueri.

— Um terreno com quinze e meia braças de frente e com trezentas de fundo, Araçatuba, no Mirim.

Todos os devedores da firma em liquidação queiram ter a bondade de vir saldar seu débito, sendo concedido aos mesmos um prazo de 30 dias, findo este será entregue ao advogado para ser cobrado judicialmente, assim como são concedidos aos mesmos que tenham rendas das terras a pagar.

Quem pretender as casas e terrenos, queira dirigir-se ao liquidante nesta cidade á rua Tenente Bessa n.º 17.

Laguna, Fevereiro de 1935  
O LIQUIDANTE DA FIRMA PACHECO & IRMAO

Luiz Silva Costa

#### ATENÇÃO! ATENÇÃO!

João Santos avisa que tendo estabelecido sua pequena fábrica de espelho á rua acima da Carioca, em frente a rua Nova, achase aparelhado para atender qualquer encomenda concernente a esse ramo, como sejam espelhos de cristal *bisautés*, em todos os tamanhos para moveis, e em vidros finos para espelhos pequenos.

Coloca, também, quadros em santos, desenhos e trabalhos colegiais, reforma espelhos usados, pondo aço novo, enfim, trabalho garantido e a preços modicos.

Laguna — Santa Catarina

#### Admissão ao Ginásio

O Ginásio Lagunense abrirá nos meses de Dezembro, Janeiro e Fevereiro, um Curso de Preparação, dirigido por professores do estabelecimento, para os alunos que quiserem ingressar na primeira série ginásial, em 1935.

O exame de admissão será feito oficialmente, na 2a. quinzena de Fevereiro proximo, e o programa será ministrado naqueles meses.

Para mais informações, diariamente, na Secretaria do Ginásio, das 9 ás 13 horas.

#### Agradecimentos

Amelia Garbeloti, encarregada da festividade de N. S. de Lourdes realizada em P. Grandes, no dia 3 do corrente, vem por estas colunas agradecer a todos que a auxiliaram com donativos para a maior elegancia da referida festividade.

Agradece o auxilio do povo desta localidade, bem assim como o de Barro Branco, Lauro Muler, Palmeiras, Braço do Norte, Tubarão e Laguna.

Agradece a boa vontade dispensada pelo nosso bondoso vigario padre Antonio e á banda musical «União dos Artistas» o brilhantismo com que concorreu para á referida festividade.

Pedras Grandes, 11/2/935.



### FRITZ KUEHNRIK, BLUMENAU

Fábrica de Camisas e Capas (Impermeavel)  
Representantes exclusivos para o sul do Estado de Santa Catarina:

Carlos Hoepcke S. A.  
LAGUNA

Grande estoque permanente de:  
Camisas de Tricoline, Zefir, Kaki, Brim, etc.  
Capas impermeaveis em diversos tamanhos e de cores modernas — Indenthren: Cöres fixas.

### Vende-se um terreno

De 6 milhões de metros quadrados, situado na fazenda Buava, em lotes de 250.000 metros quadrados.

Preços reduzidos. As referidas terras são de uma fertilidade incontestavel, presentando-se á cultura do trigo, milho, feijão, alfafa, fumo, etc. . .

Nos lotes estão, também, plantadas abundantes madeiras de lei, que podem ser vendidas na séde do municipio, a preços vantajosos.

Todos os interessados na compra do terreno acima descrito, devem procurar o sr. João Jorge da Silva, residente em São Joaquim.

Compre ou assinem o  
CORREIO DO SUL

JORNAL INDEPENDENTE

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

ASSINATURAS:

Por ano . . . . . 12\$000  
Por semestre . . . . . 7\$000  
PAGAMENTO ADIANTADO

Redator-Correspondente  
na Capital da Republica

PUBLICAÇÃO DE ANUNCIOS  
PREÇOS DA TABELA

REDAÇÃO E OFICINAS:  
RUA 13 DE MAIO, 3  
CAIXA POSTAL, 34

LAGUNA  
SANTA CATARINA

TELEFONES:  
DIRETORIA . . . . . 86  
OFICINAS . . . . . 66

### RUD SACK

Arados, grades e semeadeiras

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O ESTADO DE STA. CATARINA

Carlos Hoepcke S. A.  
FLORIANOPOLIS

Filiais em: BLUMENAU, LAGES, LAGUNA e SÃO FRANCISCO

MANTEM EM DEPOSITO TODOS OS  
MODELOS NORMAIS DE GRADES,  
ARADOS E SEMEADEIRAS, BEM  
COMO UM GRANDE SORTIMENTO  
DE PEÇAS SOBRESSALENTES

### LUIZ SEVERINO & Cia.

Rua Gustavo Richard, 104 e 106

LAGUNA

FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUA

GASA FUNDADA EM 1913

Grande sortimento de fazendas, modas, armarinho, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparos para quartos.

Grande sortimento de ferragens, louças, filias, fosforos, sabão, querosene, farinha de trigo, sal, café, assucar, bebidas, doces, tempéros, secos e molhados.

Não faça suas compras sem vêr os nossos sortimentos e preços — Agentes da Standard Oil Company of Brasil em Laguna, Tubarão e Araranguá.

CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUA

### João Tomaz de Souza & Cia.

Sucessores de Souza, Fonseca & Cia. Ltda.

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA  
CODIGOS: Ribeiro, Mascote, Borges, Lagunense e Particulares.  
FABRICANTES DA BANHA E CARNE MARCA AURORA

Unicos intermediarios nas remessas das banhas marcas Planeta, Porco e Palmeiras, e carnes marcas B. L., M. G., J. F., R. S., e J. M.  
CAIXA POSTAL, 28 — End. telegrafico: JOUZA  
Laguna — Estado de Santa Catarina

### Dr. PAULO CARNEIRO

MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças internas —

Diatermia — Electrocoagulação

LAGUNA

### ATENÇÃO

A bem aparelhada marcenaria de

ZEFERINO ZOMER & IRMÃOS

executa, com grande perfeição, todo e qualquer trabalho atinente ao ramo, como sejam: mobílias completas, escrivaninhas, janelas, portas, caixilhos, etc.

Especialista em instalações eclesiaslicas: altares, púlpitos, bancas, etc.

Constrõe excelentes camas com molas, de madeira lustrada, imitação das de ferro, sob qualquer modelo.

Serviço rapido e garantido, pois que dispõe de habeis officiais.

Atende qualquer chamado e fornece orçamentos a pedido sem compromisso

PREÇOS SEM COMPETIDORES  
ORLEANS - STA. CATARINA



**Extremismo? Uma doutrina que prega os princípios mais sãos?**

Ouvimos a respeito do Integralismo e a Lei de Segurança do dr. João Dente, notável jurista de S. Paulo. O consagrado advogado foi incisivo.

1º. — Póde o Integralismo ser classificado como extremismo?

— Não compreendo como se possa ou se pretenda classificar de extremismo uma doutrina que prega os princípios mais sãos, que estão e sempre estiveram radicados na consciência pública brasileira e que inviolavelmente foram consagrados, em suas linhas gerais, nas várias constituições que têm regido nossos destinos.

2º. — Póde o Integralismo ser tratado em igualdade de condições com o comunismo?

— Em sua consciência, será difícil hoje definir o que seja comunismo; e, por isso, dado o que antes afirmei, será verdadeira temeridade querer tratar em igualdade de condições o comunismo e o Integralismo.

3º. — Póde o Integralismo ser combatido como doutrina perniciososa à Nação Brasileira?

— Ao invés de ser combatido como uma doutrina perniciososa à Nação Brasileira, deve, ao contrário, o Integralismo ser apoiado e amparado por todos aqueles que respeitam os princípios que ele prega e que sempre constituíram a estrutura geral em que se firmou e se desenvolveu a nossa pátria. Não faço parte do Integralismo. Mas não nego, nem posso negar a pureza de seus princípios cardiais.

Dr. JOÃO de OLIVEIRA  
—ADVOGADO—  
Aceita causas criminaes e civeis

Leiam o CORREIO DO SUL



**Carlos Prestes está no Brasil**

S. PAULO, 5 — Notícia-se que o capitão Luiz Carlos Prestes já se encontra no Brasil, pronto para entrar em ação em prol do programa da Aliança Nacional Libertadora.

Acrescenta a informação, que uma pessoa desconhecida esteve em Mato Grosso, avistando-se com Luiz Carlos Prestes.

Essa pessoa, que se mostra cheia de entusiasmo, está estabelecendo as ligações necessárias para a irrupção de um movimento cívico no país.

**AINDA NÃO!**

A Aliança Libertadora desmente notícias apressadas

RIO, 9 — A Aliança Nacional Libertadora desmente, por intermédio de «O GLOBO», que Luiz Carlos Prestes esteja no Brasil e tenha assumido a chefia da referida agremiação.

**SABONETE**



**Vicente Góis em licença**

O sr. Vicente Góis Rabelo, zeloso e dedicado funcionário da agência dos Correios e Telegrafos desta cidade, solicitou de seus superiores gozo de licença, alegando dever tratar longamente do restabelecimento de sua saúde.

**A Coligação "Por Santa Catarina", e a completa união de vistas entre os drs. Rup Junior e Manuel Pedro da Silveira**

**COLIGAÇÃO** «Por Santa Catarina» reúne em suas poderosas e disciplinadas fileiras os valores reais do Estado.

Todos trabalham e lutam no seio da formidável corrente, organizada para combater os governos nefastos que retardam o nosso progresso, sacrificam a nossa grandeza e impedem a nossa evolução, por um ideal sagrado: — a libertação da gloriosa terra do inolvidável Lauro Muler do governo injusto e perseguidor que tantos males tem causado aos destinos desta unidade do Brasil.

Essa, pois, a alta missão dos homens que constituem a Coligação «Por Santa Catarina», aliança dos elementos eficientes e bons que desejam, concientemente, a felicidade da glébia abençoada que embalará o extraordinário Hercílio Luz.

Assim, temos colaborado de maneira digna e altaiva como testemunham os nossos conterraneos e os brasileiros que esperam, também, em outros pontos da Federação, o término da contenda, pela qual, de corpo e alma, achamos-nos empenhados.

Venceremos. Venceremos, assim, porque representamos, como não se estranha, todas as classes conservadoras, de-

fendemos os ideais dos indivíduos e do povo e, ao mesmo tempo, servimos de porta-bandeira aos anseios populares da nossa terra.

As horas passam e os dias estão chegando. Os pregoeiros da miséria e da mentira sabem, já, até aonde vamos chegar, referindo-nos aos pronunciamentos que não falham nem tardam.

Santa Catarina, assim tão bem representada, não deixará, afirmam todos, ser presa de guerra de conhecidos e repudiados adventícios, unidos bens trazidos no bôjo da baderna que desorganizou e anarquizou o país.

Rup Junior e Manuel Pedro da Silveira, revolucionários idealistas e sinceros, catarinenses patriotas e dignos, não se curvarão jamais aos inimigos das idéas de trinta e delapidadores dos dinheiros públicos. Caminham para frente, unidos e destemerosos. Nada receiam. Solidarizados, como si fossem dois irmãos, avistam, ambos, os mesmos alvos mirados.

Teremos, pois, não longe, a prova provada da completa união de vistas desses batalhadores entusiastas que, na Coligação, juntamente com Adolfo Konder, Bulcão Viana, João de Oliveira, Baier Filho, Domingos Rocha, Acacio Moreira, Vanderlei Junior, Antonio Carlos de Bittencourt, Valgas Neves, Albuquerque Bélo, Severiano Albino Corrêa, João Guimarães Cabral, Fulvio Aduci, José Antunes Martins, Frederico Kurtem e muitos outros, oferecem decidido combate aos covardes dos brios e da dignidade catarinense.

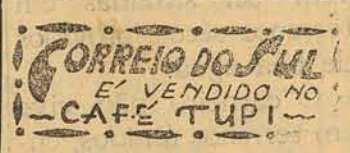
«Cada cidadão soube cumprir o seu dever. As associações multiplicaram-se e, agremiando em si valentes esforços, lograram, pela palavra e pelos atos, pela propaganda e pelo exemplo, redimir municípios inteiros em pouco tempo. A imprensa não deixou desocupado o seu pósto de honra; com exceção, talvez, de um só órgão de publicidade, ela soube bater-se galhardamente pela causa do direito, da moral e da liberdade contra a ultrajante instituição filha do crime».

Nos pleitos últimos, a Coligação demonstrou, cabalmente, o prestígio que desfruta. Para vencê-la em alguns núcleos eleitorais do Norte, Serra e Sul, o partido que dispõe das arcas do Tesouro, lançou, para isso, mãos de meios condenáveis e criminosos e, neste momento, não desconhecidos do Brasil inteiro.

Aliás, pregamos e praticamos, dentro das nossas

**As promoções por merecimento nos Telegrafos**

RIO, 7 — O sr. Getúlio Vargas, presidente da República, vetou a resolução legislativa que dispõe sobre a promoção por merecimento, dos telegrafistas de quarta e quinta classes e dos praticantes diplomados da ex-República.



**DOR GRIPE RESFRIADOS COLICAS?**

**Guaraina**

NÃO DEPRIME O CORAÇÃO NÃO PRODUZ AZIA E' UM PRODUTO BRASILEIRO  
Lab. RAUL LEITE  
RIO

fronteiras, a verdadeira e sã democracia.

Queremos um governo honesto e respeitado. A bandeira da Legião Republicana desfraldada aos quatro ventos por Rup Junior, mensageiro da liberdade, é hoje símbolo bendito dos habitantes de todos os lugarejos, povoados, vilas e cidades.

Cumprimos, pois, nosso dever moral e cívico, perante aqueles que vêm observando as memoráveis campanhas cívicas desenvolvidas em Santa Catarina pelo arregimentado partido dirigido proficientemente pela figura incansável e próba de Rup Junior, compleição invejável de político da nova escola estadística e expressão genuína da democracia professada na época agitada, incerta, duvidosa e confusa que estamos vivendo.

«Lutando em tôrno de idéas, não exerce sobre nós nenhuma fascinação o brilho fátuo de um sucesso ocasional e estéril, destinado a uma extinção tão rápida como rápido é o advento. O que desejamos e o que esperamos é a vitória total e definitiva das idéas; e si elas têm por si a maioria, todo o nosso esforço converge para transformar em maioria essa minoria, tendo por base o consenso espontâneo — as opiniões. Não pretendemos uma maioria artificial, aglomerada por circunstâncias acidentais que passam e nada deixam de si, formada por motivos efêmeros e de efeito momentâneo, que ao desaparecerem produzem o desagrégamento e a dispersão».

A Coligação «Por Santa Catarina», entretanto, mostrou, assim, ao resto do Brasil, o quanto vale o altaneiro e heroico povo barrigaverde.

Antonio Silva

**Movimento no porto de Imbituba**

**Cargueiro "Itapoan"** — Entrou do sul em 1º do corrente em lastro. Saíu para o norte no dia 2, com 800 tons. de carvão para o Rio de Janeiro. Recebeu 96 tons. de carvão para o seu consumo.

**"Itaberá"**: Entrou do norte em 3, trouxe o passageiro Miguel Pedroti Gomes e 3 em 3ª classe e 93 volumes em varios generos. Saíu no mesmo dia para o sul com 43 volumes em varios generos e 240 tons. de carvão para consumo.

**"Itapura"**: Entrou do norte no dia 4, trazendo os seguintes passageiros: José Luiz de San File Botini, Gustavo Pereira Braga, Francisco Colasanti, Ernesto Colasanti, Francisca Soares e Vamilso Orige e dois em 3ª classe. Descarregou 162 volumes em varios generos. Saíu no dia 5 para o sul com 18 volumes em varios generos, recebendo 240 toneladas de carvão para seu abastecimento.

**"Itaberá"**: Entrado do sul em 10, descarregou 36 volumes em varios generos Saíu no dia 11 para o norte com os seguintes passageiros: Paulo Ari Paiva e dr. Raul Matos e tres em 3ª classe e 3.344 volumes em varios generos para diversos portos do norte. Para seu consumo recebeu 80 toneladas de carvão.

**"Itatinga"**: Entrado do norte dia 11, descarregou 87 volumes em varios generos. Saíu para o sul em 12 do corrente com 12 volumes de varios generos. Para o consumo de bordo recebeu 240 toneladas de carvão.

**"Itapura"**: Entrado do sul a 13, descarregou 3 volumes de varios generos. Saíu no dia 14 para o norte, levando os seguintes passageiros: Lourival Carvalho, Lia Carvalho, Ibraina Silva e Haroldo, Luis Martins Fonseca e cinco em 3ª classe. Recebeu 5.038 volumes em varios generos para diversos portos do norte e 100 toneladas de carvão para seu consumo.

Imb., 14/2/35.

Leiam o «Correio do Sul»

**O Integralismo realiza os propósitos da Constituição de Julho**

O antigo politico e actual deputado á Constituinte Paulista, dr. Carlos Cirilo Junior, responde a nossa «enquete».

1º. — Póde o Integralismo ser classificado de extremismo?

— Não, considerando-se que a doutrina Integralista realiza inteiramente os propósitos morais e politicos que inspiraram a Constituição de 14 de julho, como se vê do preambulo que serviu de exposição de motivos á promulgação da mesma Constituição.

2º. — Póde o Integralismo ser tratado em igualdade de condições com o comunismo?

— Dados os termos da minha resposta anterior, evidentemente, não.

3º. — Deve o Integralismo ser combatido como doutrina perniciososa á Nação Brasileira?

— Ainda eu me poderia reportar aos termos de minha resposta ao primeiro item, e tão somente. Mas, entendendo de acrescentar-lhe mais: — Não, porque perniciosos á Nação Brasileira são aqueles cidadãos que se afastam dos postulados que exigem o respeito a Deus, á Patria, á Familia, são os que diminuem os créditos morais da Patria assim como os economicos, o recusam seu esforço a tudo quanto significa aperfeiçoamento. E, a meu vêr, digo-o sinceramente, apesar de não ser seu sectario, a doutrina Integralista não aprova e nem pratica qualquer postulado que não vise fortalecer a Nação moral e economicamente.



**LINHA DE ONIBUS Tubarão - Florianopolis**

VIA Braço do Norte - Anitapolis

Saídas de Tubarão : Terças e Sextas  
Saídas de Florianopolis : Segundas e Quintas

às 6 horas da manhã

Combinação diariamente pela mesma empresa á

**BLUMENAU - JARAGUÁ - JOINVILLE**

Preços de Passagens :

	IDA	IDA E VOLTA
Tubarão-Florianopolis	40\$000	70\$000
Braço do Norte-Fpolis.	35\$000	65\$000
Anitapolis-Fpolis.	20\$000	35\$000

Mais informações com os agentes :  
Florianopolis — JULIO VOIGT, Rua Felipe Schmidt, 38  
Tubarão — CLODOALDO ALTHOFF, Casa May  
Anitapolis — HOTEL KUNZ

Empresa Auto Viação Catarinense Ltda.

O Superior Tribunal Eleitoral — diz «O Estado», de Florianopolis — julgou válidas as cédulas sublinhadas de Goiás, como se esperava, por serem todas, uniformemente, sublinhadas, assentando, assim, que, em havendo distinção para controle de votos, as sublinhadas são nulas, está de parabens o tribunal regional de Santa Catarina, pelo acôrto de sua decisão no caso de Porto União, da qual, aliás, nem houve recurso. Julgou ainda o Superior Tribunal que se não toma conhecimento de recurso de apuração que não tenha sido objeto de recurso da Turma Apuradora para o Tribunal Regional. Anteriormente, já havia julgado, no caso da Paraíba, que só tomaria conhecimento de matéria recorrida dos tribunais regionais, quando o recurso fosse interposto e assinado dentro do prazo legal.

**DR. ANTONIO DIB MUSSI**  
OPERAÇÕES, DOENÇAS INTERNAS, VIAS URINARIAS, SIFILIS  
Consultorio: Rua Tenente Bessa nº. 7  
CONSULTAS: Das 2 ás 5 horas.  
LAGUNA Sta. Catarina

Exijam o sabão

**"VIRGEM ESPECIALIDADE"**

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE

(Marca Registrada)

pois conserva e desinfeta a sua roupa

